

PLANEJAMENTO URBANO NA REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES

DESENVOLVENDO A RESILIÊNCIA

Centro de Resiliência Campinas-SP



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

#DefesaCivilSomosTodosNos



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Segurança Pública
e Defesa Social

CONSTRUINDO CIDADES RESILIENTES

FOCO SISTÊMICO

Priscilla Brandão Bacci Pegoraro
Secretaria de Saúde



@defesacivil.es

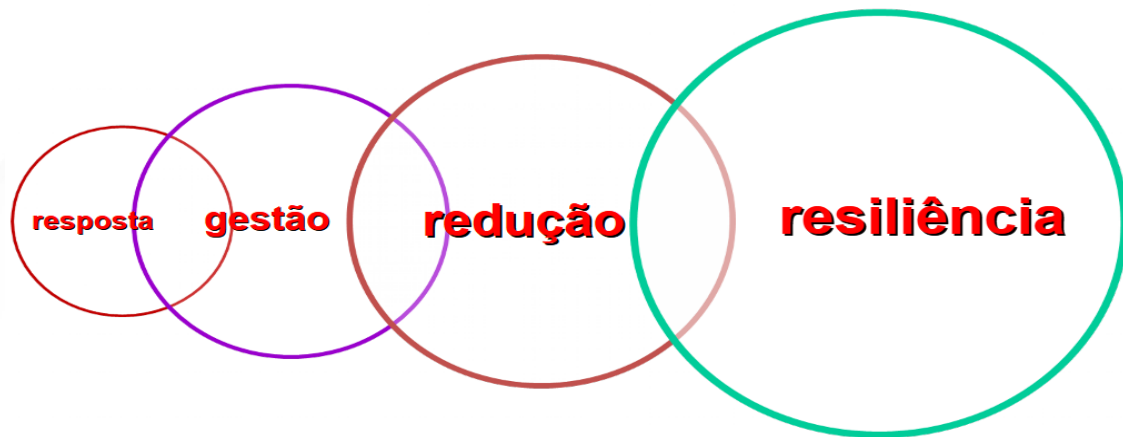


www.defesacivil.es.gov.br

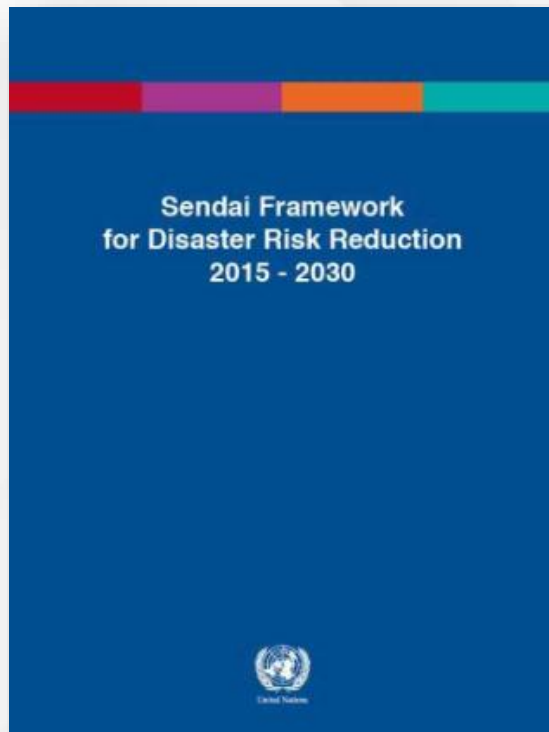
#DefesaCivilSomosTodosNos

Conceito de Resiliência:


“Capacidade de um sistema, comunidade ou sociedade exposto a riscos de resistir, **absorver, adaptar-se e recuperar-se** dos efeitos de um perigo de maneira tempestiva e eficiente, através, por exemplo, da **preservação e restauração** de suas estruturas básicas e funções essenciais.”





MARCO DE SENDAI – 7 METAS




7 METAS DO MARCO DE SENDAI



REDUZIR
SUBSTANCIALMENTE
A MORTALIDADE
GLOBAL POR
ATÉ 2030



REDUZIR
SUBSTANCIALMENTE
O NÚMERO
DE PESSOAS
AFETADAS
EM TODO O MUNDO
ATÉ 2030




REDUZIR AS
PERDAS
ECONÔMICAS
DIRETAS CAUSADAS
POR DESASTRES
AO PIB GLOBAL
ATÉ 2030




REDUZIR À
INFRAESTRUTURA
CRÍTICA E A
INTERRUPÇÃO
DE SERVIÇOS
(SAÚDE,
EDUCAÇÃO)
ATÉ 2030

6

MELHORAR
SUBSTANCIALMENTE
A COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL
COM PAÍSES
EM DESENVOLVIMENTO

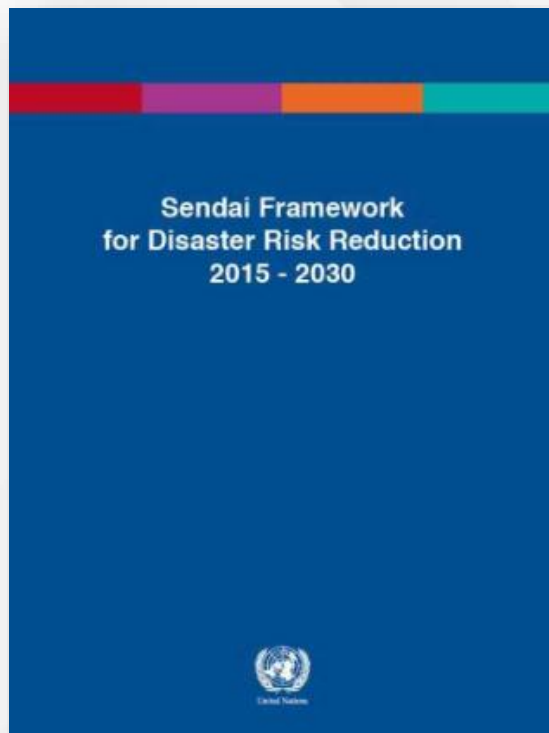


AUMENTAR SUBSTANCIALMENTE
O NÚMERO DE PAÍSES COM
ESTRATÉGIAS NACIONAIS
REDUÇÃO DE RISCOS



AUMENTAR SUBSTANCIALMENTE
A DISPONIBILIDADE E ACESSO
A SISTEMAS DE ALERTA PRECOCE
E INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS

MARCO DE SENDAI – 4 PRIORIDADES



04 PRIORIDADES DO MARCO DE SENDAI

01
**COMPREENDER
O RISCO DE
DESASTRES**




02
**FORTALECER A
GOVERNANÇA
DO RISCO DE
DESASTRES**



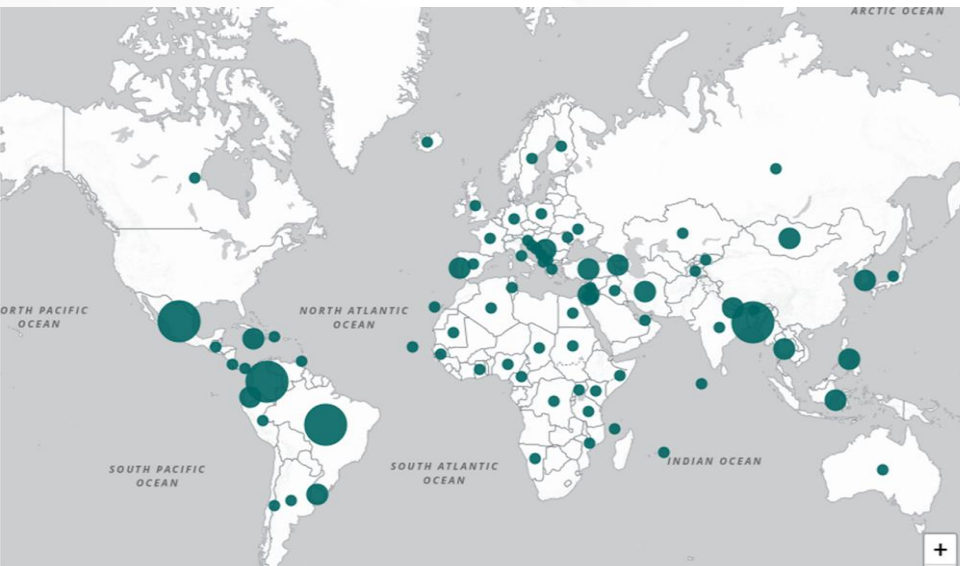
03
**INVESTIR NA
REDUÇÃO DO
RISCO DE
DESASTRES**



04
**REFORÇAR A
RESILIÊNCIA
PARA RESPOSTA
E RETOMADA**



RESILIÊNCIA – Making Cities Resilient



Os limites e nomes mostrados e as designações utilizadas neste mapa não implicam endosso ou aceitação oficial pelas Nações Unidas — Le

| Desenvolvido por Esri | Produzido pela Organização Geoespacial das Nações Unidas



Construindo
Cidades
Resilientes

RESILIÊNCIA – 10 PASSOS ESSENCIAIS

01. ORGANIZAR PARA A RESILIÊNCIA A CATÁSTROFES
02. IDENTIFICAR, COMPREENDER E USAR CENÁRIOS DE RISCOS ATUAIS E FUTUROS
03. FORTALECER A CAPACIDADE FINANCEIRA PARA RESILIÊNCIA
04. PROSSEGUIR COM O DESIGN E DESENVOLVIMENTO URBANOS RESILIENTES
05. PROTEGER AS ZONAS NATURAIS PARA AUMENTAR AS FUNÇÕES PROTETORAS OFERECIDAS PELOS ECOSISTEMAS NATURAIS
06. FORTALECER A CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA A RESILIÊNCIA
07. COMPREENDER E FORTALECER A CAPACIDADE SOCIAL PARA A RESILIÊNCIA
08. AUMENTAR A RESILIÊNCIA DAS INFRAESTRUTURAS
09. GARANTIR A PREPARAÇÃO E A RESPOSTA EFICAZES A CATÁSTROFES
10. ACELERAR A RECUPERAÇÃO E RECONSTRUIR MELHOR

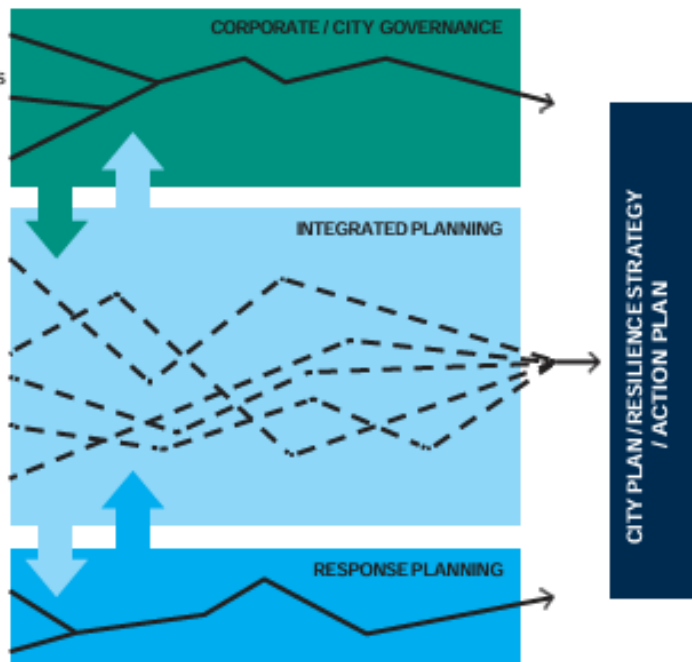
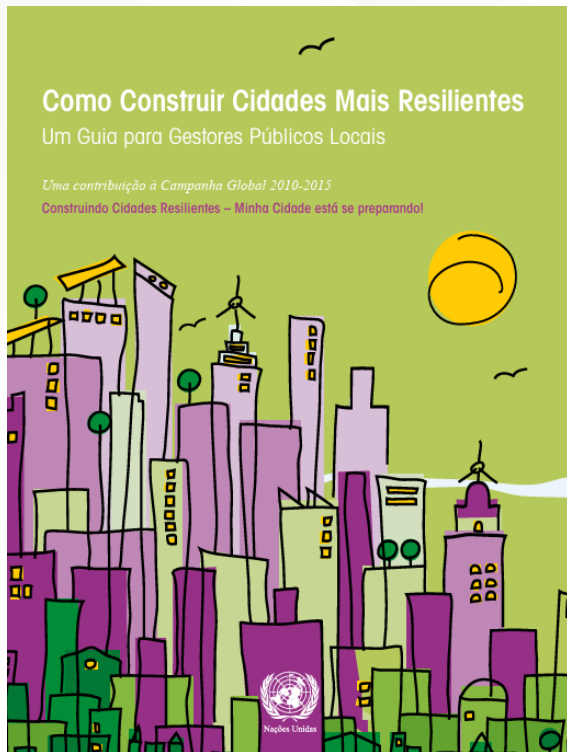


Figura 2: Os Dez Princípios para Construir Cidades Resilientes

1 - Organizar para a RESILIÊNCIA à Desastres



“A Redução de Riscos de Desastres é um investimento, não um custo. Ela aumenta os retornos dos negócios. Albay tem visto uma onda de investimentos, mesmo depois de tufões e erupções vulcânicas. A adaptação às mudanças climáticas e a redução de riscos permitiram o desenvolvimento mesmo em meio aos desastres, desde que o governo local encarregou-se dos mesmos, e eles já não mais interrompem a vida das pessoas”.

Joey Salceda – Governador Filipinas

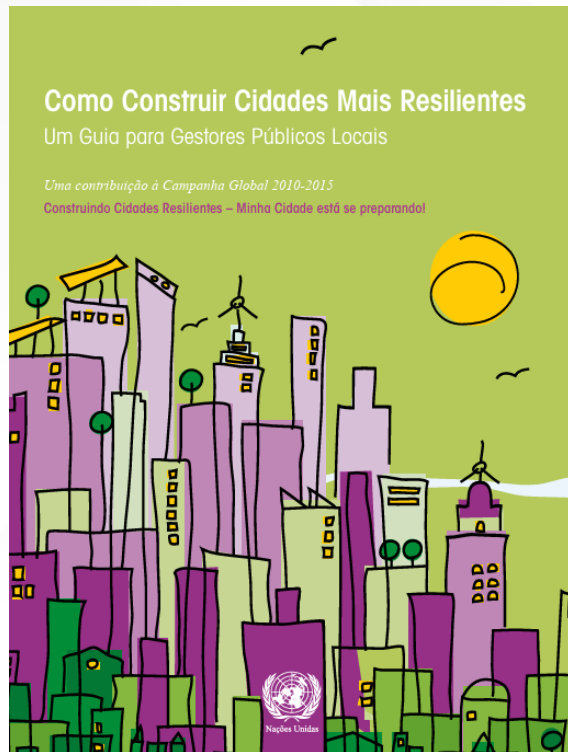
Ameaça x Vulnerabilidade x Exposição

= Risco de Desastre

Resiliência ou Capacidades de Enfrentamento

https://www.unisdr.org/files/26462_guiagestorespublicosweb.pdf

2 – Identificar, compreender e usar cenários de risco atuais e futuros



Jacarta: Uma das principais razões para as inundações urbanas durante fortes chuvas são os bueiros insuficientes ou entupidos

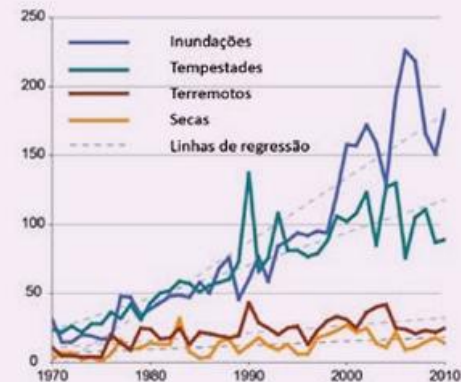
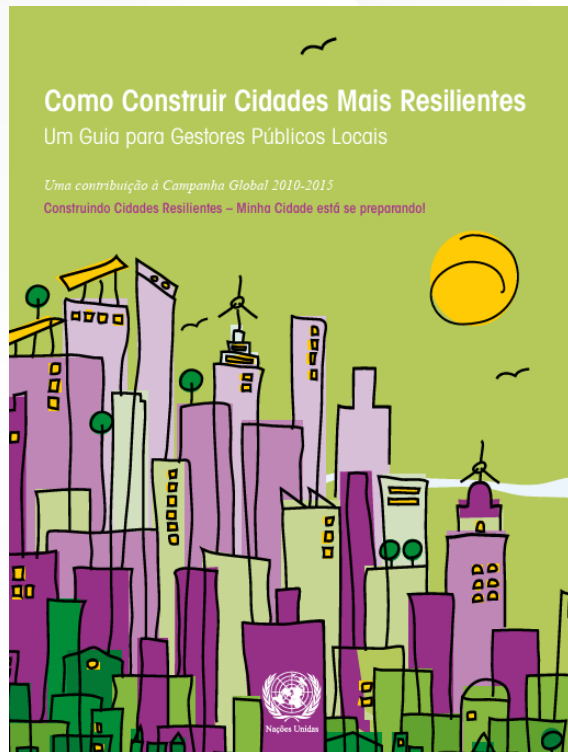


Figura 1: Número de registros de desastres.
Fonte: EMDAT-CRED, Bruxelas.

https://www.unisdr.org/files/26462_guiagestorespublicosweb.pdf

3 – Fortalecer a capacidade financeira par a resiliência



POLÍTICO INSTITUCIONAL

Fomento à coordenação intersetorial e à liderança para redução de riscos de desastres.

Construção de capacidades institucionais e alocar recursos.

Regulamentação do desenvolvimento urbano e local com base em princípios de redução de riscos.

SOCIAL

Garantia a todos de acesso a serviços básicos e garantia de uma rede de proteção social após o desastre.

Reserva de áreas seguras para atividades estratégicas e para alojamentos.

Motivação para participação de diversos públicos de interesse em todos os estágios e o fortalecimento das redes e alianças sociais.

Resiliência e Desenvolvimento Sustentável

AMBIENTAL

Proteção, recuperação e ampliação dos ecossistemas, bacias hidrográficas, encostas instáveis, e áreas costeiras.

Gestão de risco com base no compromisso com os ecossistemas.

Compromisso com a redução da contaminação, melhoria na gestão de resíduos, e redução na emissão dos gases que provocam o efeito estufa.

ECONÔMICO

Atividades econômicas locais diversificadas e implantação de medidas para redução da pobreza.

Plano para continuidade dos negócios, para evitar a interrupção em caso de desastres.

Criação de incentivos e penalidades para ampliar a resiliência e melhorar o cumprimento das normas de segurança.

https://www.unisdr.org/files/26462_guiagestorespublicosweb.pdf

MARCOS TEÓRICOS

MARCO DE SENDAI

VISÃO SISTÊMICA

RRD

RESILIÊNCIA

AÇÃO
INETRSETORIAL

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO

HUB DE RESILIÊNCIA



Decreto Nº 21.921, de 25 de Janeiro de 2022
Dispõe sobre o Centro de Resiliência a Desastres, e dá outras providências



ATUAÇÃO SISTÊMICA



Alinhamento do Sistema de Proteção e Defesa Civil com outras políticas públicas

Plano Local de Resiliência



Plano Local de Resiliência



Fonte: elaborado pelos autores.

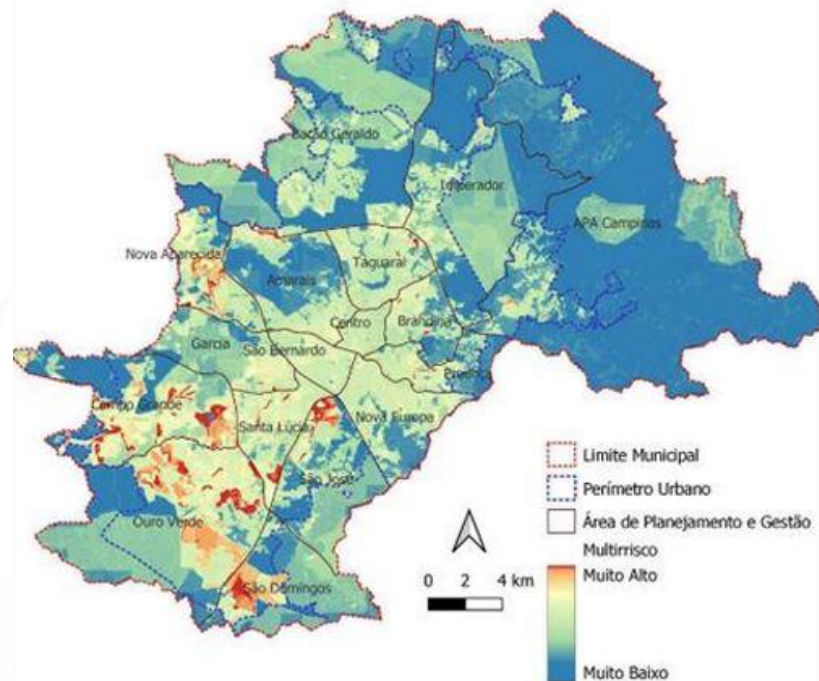


Foto: Carlos Bassan.

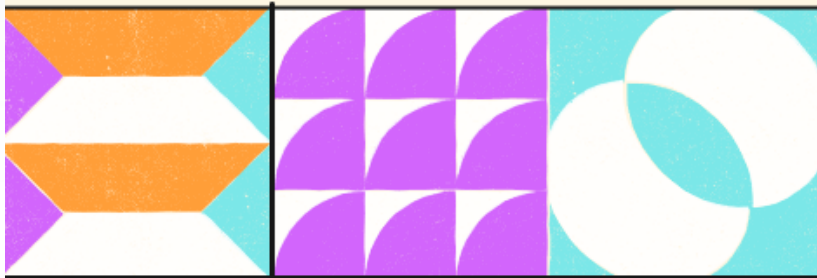
19

Plano Local de Resiliência

	Estiagem: Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição (COBRADE - 2012).
	Ondas de Calor: Período de 3 (três) dias ou mais consecutivos com Temperatura máxima diária acima do percentil 90 e acima do percentil 90 para a Temperatura mínima diária (Geirinhas et al, 2017).
	Epidemias: Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus, bactérias, parasitas ou fungos (COBRADE - 2012).
	Inundações: Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície (COBRADE - 2012).
	Alagamentos: Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas (COBRADE - 2012).
	Deslizamentos de terra: Movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras (COBRADE - 2012).



Governança

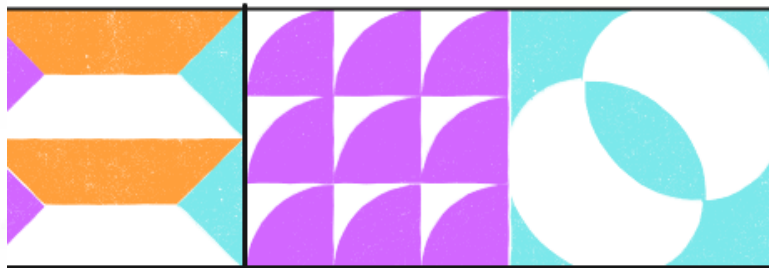


[Plano Diretor do Município de Campinas](#)
[Política Municipal de Meio Ambiente](#)
[Plano Municipal de Saúde](#)
[Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional \(CAISAN\)](#)

55

**documentos
orientadores sendo 36
planos**

Ferramentas

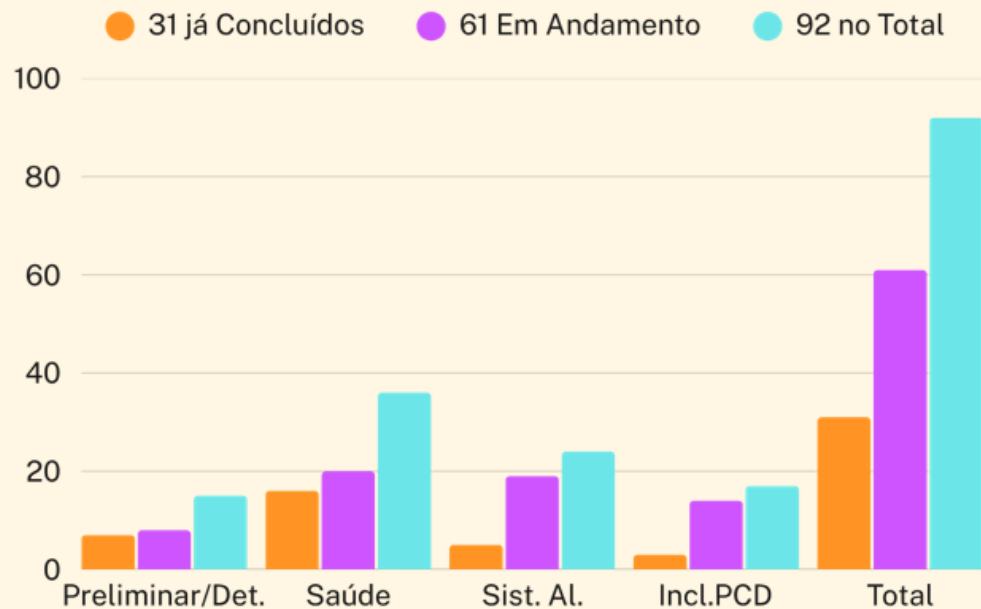


22

[Centro de Resiliência](#)
[Gestão de Ocorrências da Defesa Civil -](#)
[GODC](#)
[156 - Sistema de Informação e Solicitação](#)
[de Serviços Públicos](#)

**ferramentas de gestão
de risco**

Projetos



A importância da Preparação para Resposta a Emergências

PREPARAÇÃO

Redução de Perdas

Coordenação mais eficiente

Resposta eficaz

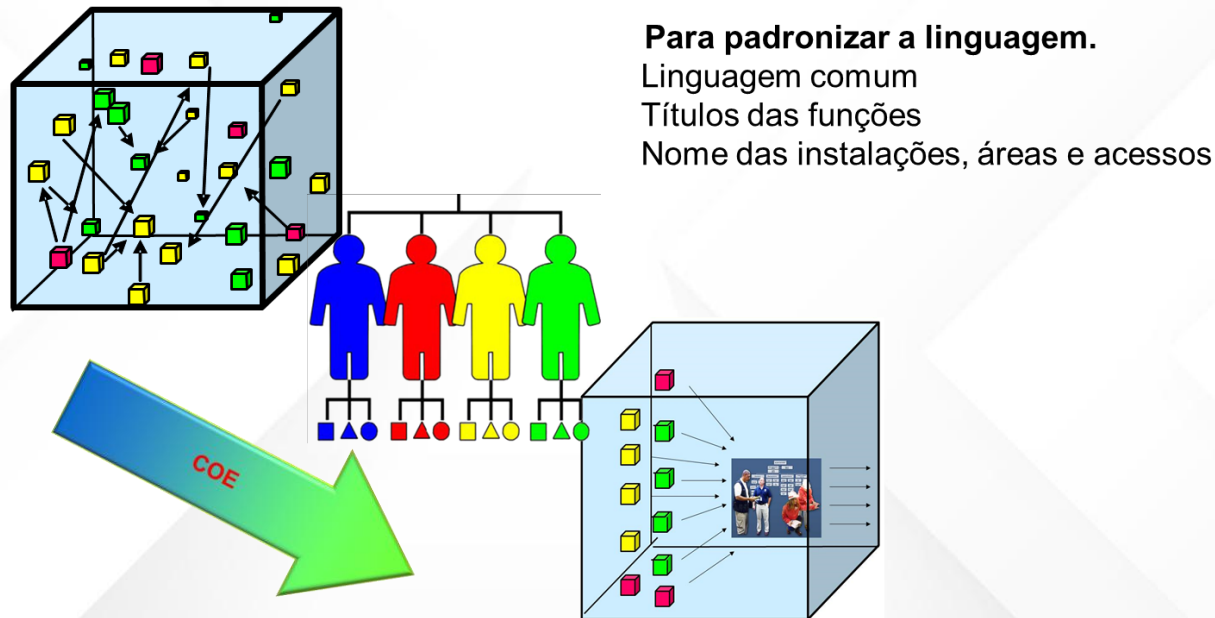
Integração dos serviços

Recuperação mais rápida

Conscientização e treinamento

COE (Centro de Operações de Emergências)

GERENCIAMENTO DE DESASTRES EM CAMPINAS



COE (Centro de Operações de Emergências)

Comitê de Saúde em Desastres e Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE - Saúde)

Comitê de Saúde em Desastres

- Atuação contínua e permanente em todas as etapas de gestão do risco
- Organização para ESP

REDUÇÃO DO RISCO

Prevenção

Mitigação

Preparação

MANEJO DO DESASTRE

Alerta

Resposta

COE -
Saúde

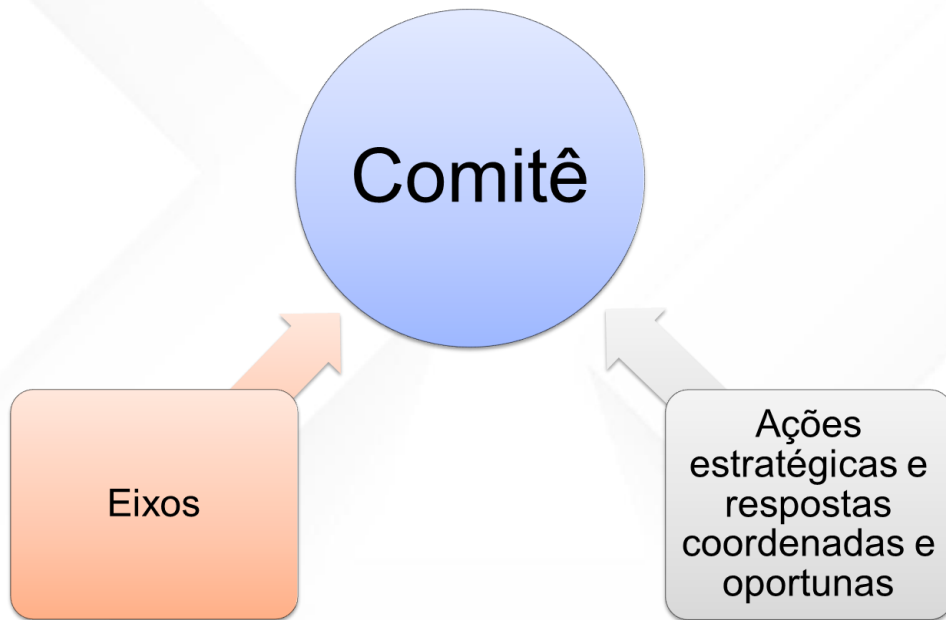
RECUPERAÇÃO

Reabilitação

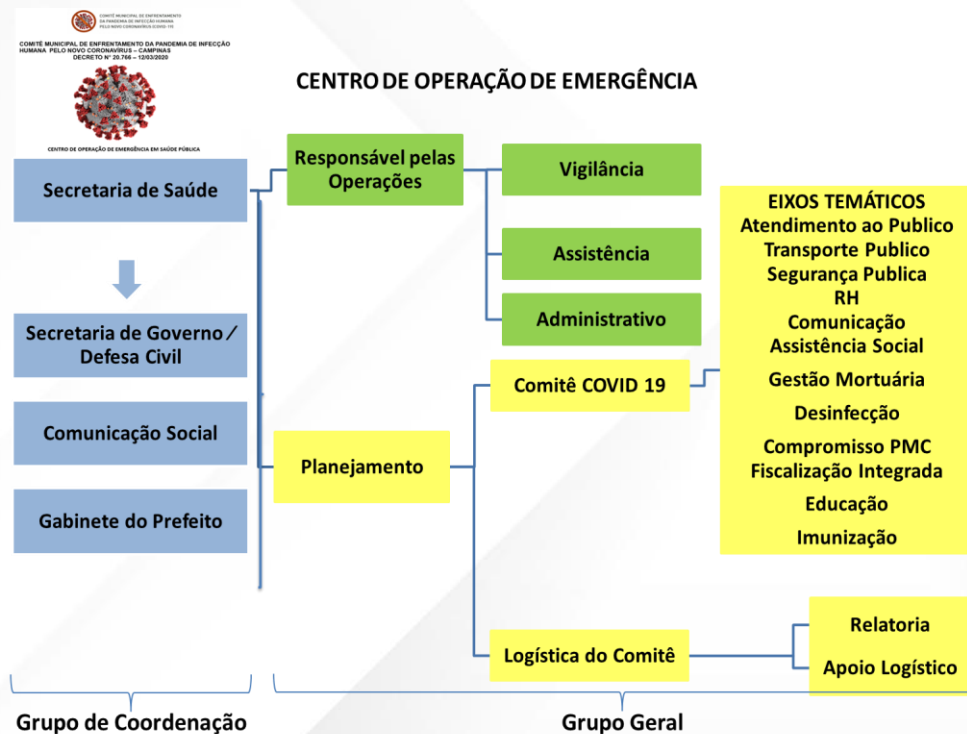
Reconstrução

- Atuação no Manejo da Emergência
- Ações de resposta

Comitês

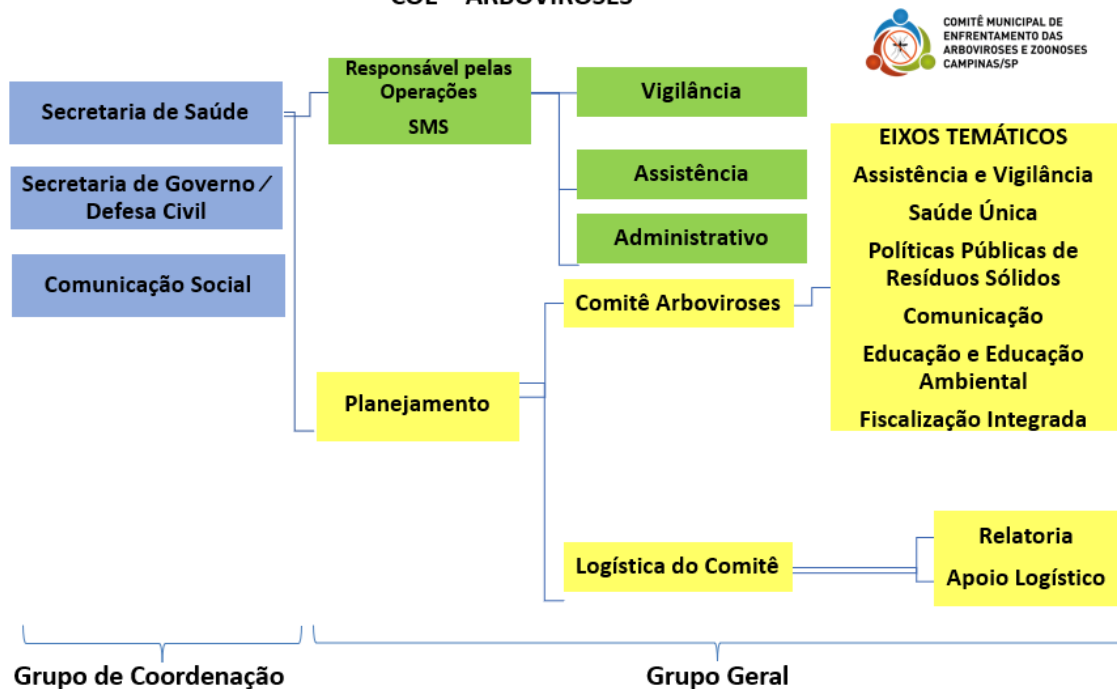


ATUAÇÃO INTERSETORIAL



COE (Centro de Operações de Emergências)

COE – ARBOVIROSES



Alta administração ou liderança principal

Áreas de suporte ou operacionais

Áreas de Apoio e estratégicas

Estrutura Normativa



DECRETO Nº 21.231 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2020

DISPÕE SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES URBANAS 2021/2022.

O Prefeito do Município de Campinas, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o disposto nos arts. 84, IV, "a" da Constituição Federal e 75, VIII, da Lei Orgânica do Município;

CONSIDERANDO o disposto no art. 5º do Decreto Nº 19.621, de 21 de setembro de 2017, que dispõe que o Comitê Municipal de Prevenção e Controle das Arboviroses deverá atualizar bianualmente o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses;

CONSIDERANDO o grande desafio que é o enfrentamento das arboviroses e a complexidade dos fatores que determinam a ocorrência das doenças no Brasil; e

CONSIDERANDO a necessidade de aumentar a resiliência das comunidades para evitar a ocorrência de óbitos por arboviroses, assim como prevenir epidemias,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Plano de Contingência para Enfrentamento das Arboviroses Urbanas 2021/2022, nos termos do Anexo Único deste Decreto.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições do Decreto nº 20.346 de 07 de junho de 2019.

Campinas, 29 de dezembro de 2020.

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 22.872, DE 21 DE JULHO DE 2023

Dispõe sobre o Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses e Zoonoses e institui o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses Urbanas e o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento da Febre Maculosa Brasileira.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 75, caput, inciso VIII, da Lei Orgânica do Município,

CONSIDERANDO a atual importância das zoonoses no contexto global da transmissão de doenças;

CONSIDERANDO o grande desafio do enfrentamento das arboviroses e a complexidade dos fatores que determinam a ocorrência das doenças no Brasil;

CONSIDERANDO a situação epidemiológica da Febre Maculosa Brasileira (FMB) no Município de Campinas e que a FMB é uma doença transmitida pela picada do carrapato-estrela (*Amblyomma sculptum*) infectado pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, com alta taxa de letalidade;

CONSIDERANDO a necessidade de aumentar a resiliência das comunidades para evitar a ocorrência de óbitos por arboviroses, assim como prevenir e coibir processos epidêmicos;

CONSIDERANDO a necessidade de abordar de forma sistêmica as ações prospectivas sobre os riscos ainda não existentes, as ações reativas sobre os riscos existentes e a elaboração e execução de um plano de contingência para enfrentamento das arboviroses;

CONSIDERANDO a importância dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Saúde Única (interface entre Saúde Humana, Saúde Animal e Meio Ambiente) na antecipação de cenários de risco à saúde humana;

CONSIDERANDO a necessidade de manter em condições excepcionais de acionamento o complexo administrativo que atende as convocações para atendimento de prevenção e resposta as emergências relacionadas ao enfrentamento das arboviroses;

CONSIDERANDO a necessidade de definir procedimentos em casos de declaração de alertas, epidemias e decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública em consonância com a legislação federal,

DECRETA:

Art. 1º O Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses passa a ser denominado Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses e Zoonoses.

Parágrafo único. O Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses e Zoonoses possui como atribuição precípua acompanhar e estabelecer estratégias voltadas à prevenção e ao controle das arboviroses e de outras zoonoses de importância em saúde pública.

Oficialização de nomeação (competências)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Justiça
Procuradoria-Geral do Município de Campinas
Coordenadoria de Estudos Jurídicos e Biblioteca

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial do Município - DOM.

PORTARIA 100.271/2023

(Publicação DOM 05/09/2023 p.14)

O Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o SEI PMC.2023.00076075-66

RESOLVE

Revogar a Portaria 98.780/2023.

Nomear os senhores abaixo relacionados, para compor o Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses e Zoonoses - Campinas-SP.

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

COORDENAÇÃO

Sidnei Furtado Fernandes, matrícula 104853-8

COMISSÃO EXECUTIVA

Sidnei Furtado Fernandes - SMG, matrícula 104853-8

Priscilla Brandao Bacci Pegoraro- SMS, matrícula 120865-9

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Titular: Sidnei Furtado Fernandes, matrícula 104853-8

Suplente: Barbara Camila Silvino Bellon, matrícula 139235-2

PORTARIA 103076/2024

O Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o SEI PMC.2024.00140429-60

RESOLVE

Nomear os senhores abaixo relacionados, para compor o Grupo de Resposta Unificada - GRU, sob a coordenação do Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses e Zoonoses - Campinas/SP.

COORDENAÇÃO

Priscilla Brandao Bacci Pegoraro, matrícula 120865-9

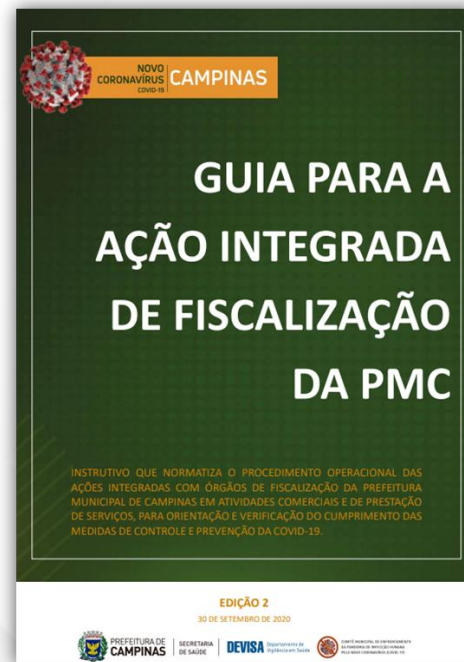
Sidnei Furtado Fernandes, matrícula 104853-8

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

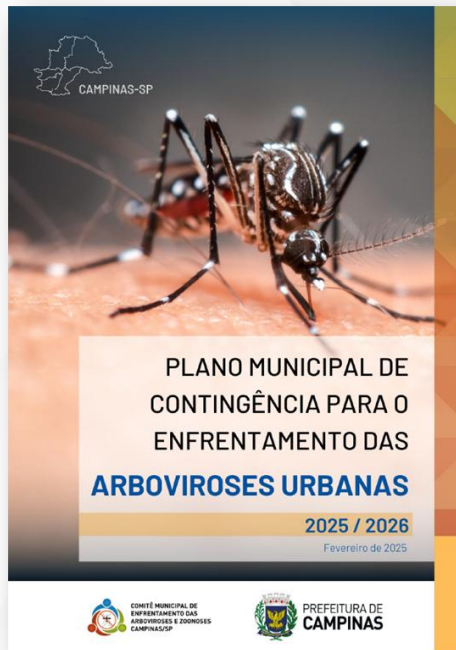
Titular: Priscilla Brandao Bacci Pegoraro, matrícula 120865-9

Suplente: Aline Borges Nunes de Oliveira, matrícula 125602-5

Documento norteadores e procedimentos



Resposta Coordenada



ALERTA 07 março/2025
ARBOVIROSES CAMPINAS

Alerta 09. Ano 2025

A Secretaria de Saúde está reforçando as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya, nas seguintes regiões:

Leste: Núcleo Residencial Gênese e Vila Miguel Vicente Cury

Noroeste: Parque Itajai e Jardim Florence I

Norte: Parque Via Norte, Parque Beatriz e Jardim Aurélia

Sudoeste: Chácara Santa Leticia e Jardim Cristina

Sul: Parque São Paulo

Suleste: São Bernardo

O RISCO ESTÁ EM TODA A CIDADE
Elimine criadouros uma vez por semana durante o ano todo

O JEITO CERTO DE SE LIVRAR DO MOSQUITO DA DENGUE...
É NÃO DEIXAR ELE NASCER

Receba os agentes da saúde!

DICAS DE SAÚDE, DE PROTEÇÃO E ELIMINAÇÃO DE CRIADOUROS
campinas.sp.gov.br/arboviroses

Programa Municipal de Enfrentamento das Arboviroses

SUS SAÚDE

COMITÊ MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES E ZOONOSES CAMPINAS/SP

PREFEITURA DE CAMPINAS

Resposta Coordenada



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES URBANAS



Capítulo complementar ASSISTÊNCIA

Manual de Gestão:
Organização das Unidades de Saúde
para o Enfrentamento das Arboviroses

2023 / 2024
Edição 2 de março 2023



Comunicado ARBOVIROSES

PROGRAMA MUNICIPAL
DE ENFRENTAMENTO
DAS ARBOVIROSES

Campinas, 29 de março de 2023

COMUNICADO 02/2023

Para: Profissionais da saúde e gestores da rede municipal de saúde do setor público e privado. Centros de Saúde, Serviços de Referência e Serviços de Urgência e Emergência.

Assunto: Alerta relacionado ao Cenário Epidemiológico da chikungunya no município



Em 2023, até a presente data, o município registrou 05 casos confirmados de chikungunya, sendo 04 deles importados e 01 caso autóctone, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,4 caso para cada 100.000 habitantes. O caso autóctone trata-se de residente na região do Centro de Saúde Santos Dumont, caso secundário a um caso importado do estado de Minas Gerais, que após infecção passou o período de transmissão no município de Campinas.

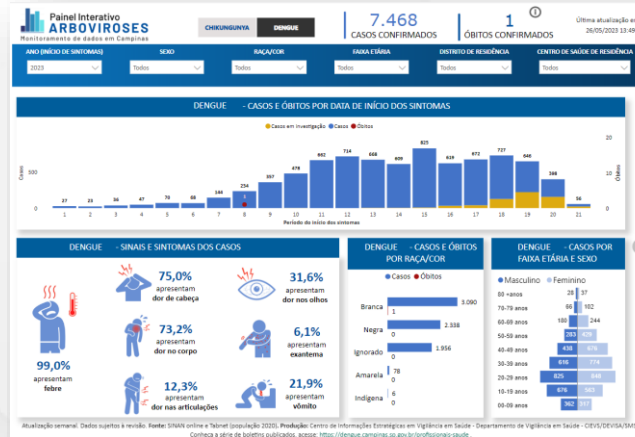
Cabe destacar a relevância da ocorrência de casos autóctones no município de Campinas, uma vez que o cenário epidemiológico municipal para chikungunya relaciona-se, majoritariamente, à importação de outros estados. Além disso, essa arbovirose tem apresentado importante expansão geográfica e aumento no número de casos confirmados no Brasil.

Por esse motivo cabe, de forma obrigatória, aos serviços de saúde – da rede pública e privada – notificar imediatamente todo e qualquer paciente que apresente os critérios de caso suspeito de chikungunya, investigando adequadamente e conduzindo o manejo clínico apropriado.

Condução de caso suspeito de chikungunya

- Notificar todo paciente que apresentar febre de início súbito e artrite ou artralgia intensa com início agudo e não explicadas por outras condições.
- Pesquisar data de início dos sintomas – história epidemiológica compatível e deslocamentos para áreas de transmissão.
- Investigar laboratorialmente de maneira adequada.
- Realizar o manejo clínico apropriado e acompanhamento clínico-laboratorial – incluindo-se a utilização do Cartão Arboviroses.
- Investigar potenciais exposições de risco para febre maculosa e leptospirose.

Vale destacar que devido à transmissão sustentada de dengue em todo território de Campinas, os quadros compatíveis com dengue e que apresentem quadros de artralgia intensa ou artrite devem ser considerados também como casos suspeitos de chikungunya.



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social

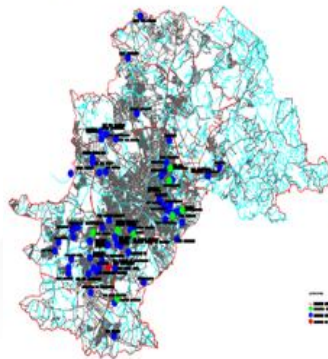
#DefesaCivilSomosTodosNos

REDUÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO



REDUÇÃO DE ÁREAS DE RISCOS DE INUNDAÇÃO E DESLIZAMENTO

MAPEAMENTO DE 93 ÁREAS DE RISCOS



Mapeamento realizado em 2005
75 Áreas - IPT



Mapeamento realizado em 2013
18 setores (30) - CPRM



Desenvolvendo Capacidade de Resposta

Realização de Eventos Simulados



Simulado Emergências Biológicas



Simulado Febre Amarela



Simulado Metropolitano
Alagamento

Engajamento Comunitário



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Justiça
Procuradoria-Geral do Município de Campinas
Coordenadoria de Estudos Jurídicos e Biblioteca

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial do Município - DOM.

DECRETO Nº 23.756, DE 27 DE JANEIRO DE 2025

(Publicação DOM 28/01/2025 p.01)

Dispõe sobre a criação da Equipe Comunitária de Resposta às Emergências Climáticas.



Lideranças comunitárias participam de capacitação sobre atendimento em situações de emergência

Treinamento abordou diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para atendimento da população afetada por um desastre ambiental

20/09/2025 - 15:00



Crédito: Toninho Oliveira



Série de capacitações deve ser concluída em novembro com a realização de um simulado



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social

#DefesaCivilSomosTodosNos

Vigilância Participativa



O SISS-Geo é o sistema de informação em saúde da Fiocruz para monitoramento da fauna silvestres e monitoramento de emergências de zoonoses e conservação da biodiversidade.

Baseia-se na participação da sociedade e de entidades parceiras. É uma forma de monitorar “eventos sentinela”, que alertam para a circulação de doenças que têm animais como hospedeiros, como a febre amarela, por exemplo.

A capacitação de servidores públicos e da comunidade fortalece o sistema de monitoramento desenvolvido pela Fiocruz, que permite a antecipação de cenários.

Campinas recebeu o prêmio de cidade mais ativa no uso da plataforma, em Campinas a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) está apta a realizar a capacitação do uso do sistema.

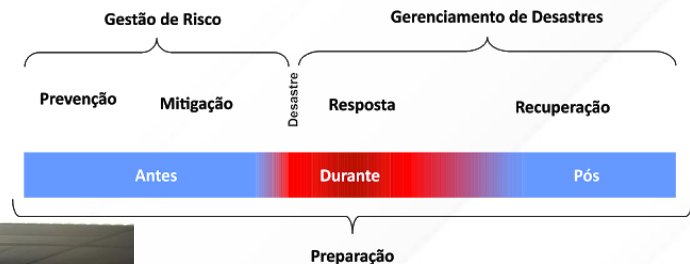
Participação Comunitária

Intuitivo. Confiável. Eficiente. Amigável



Parceria Público Privada

**EMPRESA
RESILIENTE**





#DefesaCivilSomosTodosNos



**CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR**
ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Segurança Pública
e Defesa Social

OBRIGADA!

defesacivil.resiliente@campinas.sp.gov.br

priscilla.pegoraro@campinas.sp.gov.br



@defesacivil.es



www.defesacivil.es.gov.br